

Dia Mundial da Água



Na comemoração da data, a EPAL promoveu um conjunto de iniciativas que envolveu toda a comunidade e passou mensagens que promovem o uso eficiente da água e a sua defesa. A nova garrafa Lisbon Tap Water Bottle foi a grande estrela do dia e, uma vez mais, ficou provado que as garrafas EPAL são um sucesso.

PÁGS.6 e 7

EPAL 150 Anos

É as comemorações continuam...



O primeiro Peddy Paper esgotou em tempo recorde, o Museu da Água não pára de receber visitantes e a música vai começar. Não perca o que já aconteceu mas, sobretudo, o que está para vir.

PÁGS.8 e 9

EPAL XXI PRÉMIO INOVAÇÃO

Já são conhecidos os vencedores da 5.ª edição

PÁG.4

Desafios da Água

EPAL aceitou o desafio de Educar para a Sustentabilidade

PÁG.5

Água no Alentejo reforçada

Águas do Vale do Tejo assina acordo de cooperação técnica e operacional

PÁG.13

Presidente da EPAL em entrevista

José Sardinha dá entrevista à Água & Ambiente e faz uma retrospectiva dos momentos mais importantes da EPAL

PÁG.13

EPAL recebe delegação de Goa

A 6 de fevereiro, José Sardinha, presidente do conselho de administração, e o administrador Barnabé Pisco, receberam uma delegação de Goa na Sede da EPAL. Neste encontro estiveram também presentes Ricardo Guimarães, Nazaré Rebola, Ricardo Silva e Pedro Fontes que apresentaram o sistema de abastecimento da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, o WONE®, a gestão comercial e a valorização energética. Na tarde desse mesmo dia, a comitiva goesa visitou a Estação de Tratamento de Água da Asseiceira. "AL"



EPAL acolhe novos estagiários

No âmbito do Programa Trainees Águas de Portugal – Wave 2017/2018, teve início a 5 de fevereiro o acolhimento/integração de 9 estagiários selecionados, em função da sua formação académica, para desenvolverem atividade em 5 direções da EPAL (DCM, ENG, DOA, LAB e DGA). Estes estagiários irão acompanhar-nos nos próximos 12 meses. Sejam muito bem-vindos! "AL"



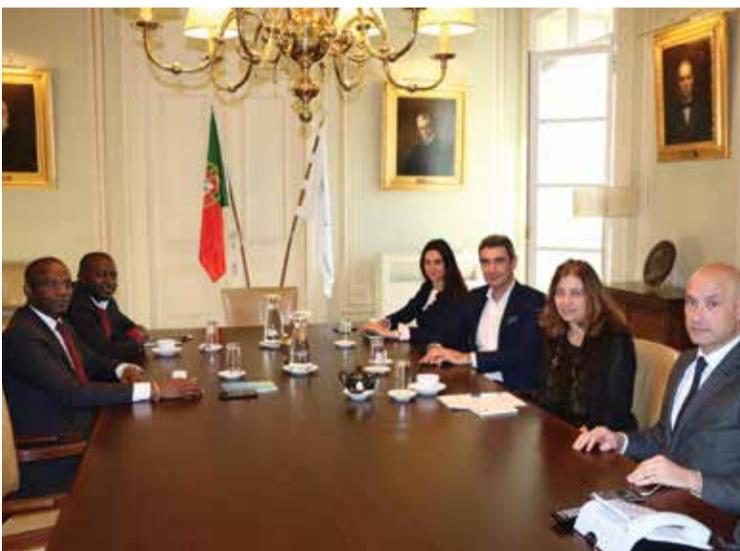
Melhoria das condições de abastecimento no Alandroal

Foi assinada, a 23 de janeiro, a consignação da empreitada para execução de uma nova captação em substituição do furo do Algar das Morenas. A captação será feita a cerca de 200 metros de profundidade. A cerimónia realizou-se na Câmara Municipal do Alandroal e contou com a presença do presidente da EPAL, José Sardinha, e do administrador Barnabé Pisco. "AL"



Administração da EPAL Luanda visita EPAL

A 2 de fevereiro o conselho de administração da EPAL reuniu com o CA da EPAL Luanda. Este encontro teve por objetivo o reforço da parceria já estabelecida entre as duas empresas e estreitar laços, por forma a dar seguimento a uma série de projetos essenciais ao abastecimento de água a Luanda, para os quais o know-how e experiência da EPAL são essenciais. Durante a sua estadia em Portugal, os novos administradores Pedro Sebastião e Manuel Cruz, ficaram ainda a conhecer o Laboratório Central da EPAL, onde foram acompanhados pela administradora Luísa Branco e pela diretora de LAB, Maria João Benoiel, e o Centro de Comando e o Laboratório de Contadores, acompanhados por Conceição Almeida, diretora de Manutenção. "AL"



editorial



Não gosto de banalidades. Nunca gostei e nunca gostarei. (sim, eu sou daquelas que dizem nunca).

Não gosto de comemorar datas, só porque sim. Não gosto de as ver serem comemoradas, só porque sim. E não gosto de programas de encher, só porque sim.

A EPAL celebra sempre o Dia Mundial da Água, mas este ano senti que a data foi, verdadeiramente, marcada e sublinhada no nosso calendário. Senti que tudo o que fizemos incluiu toda a comunidade e também os Trabalhadores e, sobretudo, senti que formámos uma verdadeira aliança por um bem maior. A partilha de mensagens que defendem a água, defendem o País e defendem o Planeta.

Também senti o mesmo em todas as iniciativas dos 150 anos. Gostei de ter lido num artigo da Marketeer que: “EPAL mostra lado emotivo da água.” Foi e é, definitivamente, com emoção que temos preparado o ano da comemoração do aniversário da Empresa.

Tudo pela água. Tudo com as pessoas.

Duas notas finais: Uma de parabéns pelos resultados da EPAL/AVT que são sempre um excelente barómetro do resultado do nosso trabalho. A outra, a despedida ao Sr. Elísio de Carvalho que nos deixou recentemente e que, durante tantos anos, conduziu este Jornal com empenho, dedicação e, sobretudo, com amor.

Mónica de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

Redes Sociais da EPAL elogiadas por especialistas na Universidade Lusófona

A 13 de março, a EPAL participou na Conferência "A Comunicação na Era Digital", promovida pela Universidade Lusófona no âmbito da VI Semana da Comunicação, Artes e Tecnologias. Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, foi um dos oradores convidados e, perante uma plateia de 200 alunos e professores, apresentou a evolução das redes sociais da EPAL e a estratégia por trás do seu crescimento. Finda a apresentação, foi

elogiado o trabalho desenvolvido nas plataformas digitais onde está presente, mas também toda a estratégia de comunicação da EPAL. "AL"



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registrado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento
Ligrite - 1 530 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Nelson Florentino
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Elisa Soares e Júlio Lança (DCM); Fernando Mateus, José Júlio Pereira, Luís Aguiar e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Miguel Fernandes, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos e Teresa Vivas (DAF); Mário Paredes e Rita Silva (DCL); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Paula Serrinha (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, Renato Peixoto e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Simões e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vitor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme. **Também colaboraram:** AREPAL, Casa do Pessoal, CEA, Comissão de Trabalhadores, Ricardo Guimarães (DGA) e Nuno Medeiros (DID)
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 12 09, Fax 351.21.325 11 52 e-mail: jornalal@adp.pt
O "AL" foi distinguido com o Grande Prémio APCE 2009 e 2011, na categoria "Publicação Interna"

Assembleia Geral da EPAL

EPAL fecha as contas com resultado de 50,1 milhões de euros, o melhor de sempre na história da Empresa

O Relatório e Contas da EPAL referente ao ano de 2017 foi aprovado, em Assembleia Geral, com um resultado líquido positivo de 50,1 milhões de euros, o melhor resultado líquido da história da Empresa, sem efeitos não recorrentes. Este resultado acompanha o sustentado crescimento do volume de negócios, assim como do EBITDA, verificando-se uma melhoria global dos indicadores da Empresa, o que vem reforçar, assim, a consolidação de uma sólida estrutura e posição financeira.

A EPAL realizou em 2017 um investimento de 16,3 milhões de euros (+25% face ao ano anterior), integralmente financiado pelo cash-flow gerado pela sua própria atividade. Um dos principais efeitos deste financiamento é a reabilitação da Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra, que viu remodeladas e reformuladas as suas etapas de tratamento, que garantem o cumprimento da legislação em vigor, no que diz respeito à qualidade da água para consumo humano.

Quanto ao endividamento da Empresa, importante salientar que no final de 2016 era de 151,2 milhões de euros ao ter sido reduzido em 18,3 milhões de euros.

A atividade da EPAL em 2017 ficou significativamente marcada pela seca severa e extrema que assolou o nosso País, conseguindo atravessar esse período crítico sem qualquer diminuição dos seus níveis de serviço, em virtude do eficaz planeamen-

to efetuado ao longo dos anos.

No decorrer do ano, foi também lançado o "Projeto 0% energia" da ETA da Asseiceira, a maior ETA do País. Esta ETA, de extrema importância a nível nacional, tem como objetivo posicionar-se como a primeira instalação mundial de tratamento de água potável 100% autossustentável em energia, afirmando o papel de liderança da Empresa e trazendo grandes vantagens ambientais e económicas.

Ao nível da aposta na educação ambiental foi inaugurado na KidZania, o novo Laboratório de Água da EPAL para crianças, com o objetivo de sensibilizar para a importância e segurança do consumo de água da torneira, estimulando a adoção de atitudes ambientalmente responsáveis. A este nível destaca-se ainda o Projeto AX – Aqua eXperience, que

visa a educação, sensibilização e ação para a eficiência hídrica e nexus água-energia.

A EPAL foi a empresa mais distinguida pela ERSAR que, em parceria com o Jornal "Água e Ambiente", atribuiu à EPAL 3 Selos de Qualidade de Serviços de Águas e Resíduos, que visam distinguir e divulgar as boas práticas na prestação dos serviços de abastecimento público de águas e saneamento de águas residuais urbanas. A EPAL também foi a Empresa mais distinguida no ENEG 2017 com atribuição de um "Tubo de Ouro" para a "Garrafa Lisbon Soul", na categoria "melhor ação de inovação", recebendo ainda uma menção honrosa para o trabalho "Estratégia da EPAL para adaptação às alterações climáticas" na categoria "melhor estratégia de adaptação às alterações climáticas". 



José Sardinha em entrevista ao jornal Expresso



O foco da entrevista foi, sem dúvida, os excelentes resultados da EPAL, no entanto, o presidente da Empresa, fez passar uma série de outras mensagens. Os 150 anos e as iniciativas associadas à efeméride, a importância da água da torneira na imagem de um país e a forte aposta na eficiência energética, foram apenas algumas delas.

"Somos seguramente uma das Empresas mais antigas da Europa. É um marco para uma empresa do sector público." foi assim que José Sardinha iniciou orgulhosamente a conversa.

No que diz respeito a números, mais concretamente ao lucro de 50,1 milhões, o presidente da EPAL avançou que se deve, essencialmente, a "um trabalho continuado de medidas de otimização".

"Tivemos em 2017 um volume de negócios equivalente ao de 2006 (159 milhões) e o resultado líquido foi mais do dobro (há uma década estava nos 19 milhões)".

Levantando o véu para o que será feito no futuro próximo, José Sardinha adiantou que 25 Milhões serão investidos na renovação da rede de abastecimento e de contadores, mas também na finalização da Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra. Entre os investimentos a realizar está também um projeto de quase 2 milhões para instalar turbinas na estação de Tratamento de Asseiceira, que permitirão a esta unidade gerar a sua própria eletricidade e tornar-se 100% autónoma no plano energético.

Sobre a redução de pessoal na Empresa, o presidente explicou que a administração já expôs a situação. **"As pessoas têm-se vindo a aposentar-se e carecem de substituição, mas não está em perigo o serviço público"**.

Para além desta peça, escusado será dizer que, mais uma vez, a EPAL encheu os media com notícias sobre os resultados. 

Águas do Vale do Tejo com resultado líquido positivo de 6,9 milhões de euros

No dia 28 de março, a Águas do Vale do Tejo, S.A. (AdVT) aprovou em Assembleia Geral, o Relatório e Contas do Exercício de 2017, tendo atingido um resultado líquido positivo de 6,9 milhões de euros. Este exercício constitui o 1º ano de atividade da sociedade redenominada, em resultado da cisão verificada em 2017, como consequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

A atuação da AdVT, cuja gestão se mantém delegada na EPAL, foi norteada por duas premissas: a de melhorar o nível de serviço ao cliente e a de promover uma cultura de cooperação entre a Empresa e os municípios utilizadores do sistema, o que permitiu desenvolver um clima de diálogo benéfico para a empresa e as entidades gestoras clientes.

O investimento realizado em 2017 ascendeu a 4,9 milhões de euros, sendo 2,2 milhões de euros na atividade de saneamento, 1,6 milhões de euros na atividade de abastecimento e 1,1 milhões de euros respeitam a estrutura. Manteve-se um esforço significativo ao nível da manutenção de infraestruturas e equipamentos.

O ano ficou determinantemente marcado pelos efeitos nefastos decorrentes da seca severa e extrema que assolou o País, havendo necessidade do recurso a soluções de contingência para fazer face às dificuldades apresentadas de um modo geral em todas as regiões em que a empresa opera, mas sobretudo nos volumes disponíveis em diversas albufeiras, bem como nas captações subterrâneas do Alentejo.

A Empresa ultrapassou estas dificuldades desenvolvendo e implementando planos de contingência, que passaram por ligações alternativas, novos furos, descargas nas albufeiras para reforço de captação, bem como melhorias de ligações.

Outra ocorrência com impacto foi a vaga de incêndios que se registou sobretudo na região centro do País, afetando diversos municípios servidos pela AdVT, sendo que apesar da ausência de energia e inacessibilidades, as equipas no terreno conseguiram repor os serviços num prazo reduzido de tempo. Para minimizar potenciais efeitos nefastos futuros, a Empresa desenvolveu de imediato diversos planos de ação, os quais visam identificar as albufeiras mais críticas face à localização

dos incêndios, de modo a implementar procedimentos que minimizem impactos na qualidade da água.

O sistema de abastecimento compreende 354 captações, 48 estações de tratamento, 697 reservatórios e 192 estações elevatórias, serve aproxima-

damente, 1,0 milhão de habitantes de 69 municípios.

O sistema de saneamento, constituído por 396 estações de tratamento de águas residuais e 293 estações elevatórias, serve, cerca de, 0,6 milhões de habitantes de 55 municípios. 



Arruda dos Vinhos e EPAL combatem as perdas juntas

Foi recentemente publicado, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), o Volume 1 do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos (RASARP 2017), o qual caracteriza e avalia a qualidade dos serviços prestados pelos operadores do setor das águas e resíduos em Portugal Continental.

Um dos indicadores avaliados é a Água Não Faturada (ANF), que corresponde à água que, apesar de ter sido captada, tratada, transportada e distribuída, não foi faturada aos respetivos utilizadores. O valor atual de ANF para o conjunto das entidades gestoras de distribuição em baixa avaliadas no relatório referido é de 29.8%, que corresponde a um volume de água não faturado de cerca de 240 milhões de m³.

Tendo em consideração a necessidade de diminuir este valor e de melhorar a eficiência dos sistemas de distribuição de água em baixa, foram estabelecidas metas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020) para o indicador ANF, designadamente, 25% para o ano de 2025 e 20% para o ano de 2030, devendo as entidades gestoras enviar todos os esforços para alcançar essas metas através da redução das respetivas perdas reais e aparentes, bem como dos consumos autorizados não faturados.

Paralelamente, foram também disponibilizadas linhas de financiamento no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), algumas delas com uma componente significativa a fundo perdido, que ajudam os operadores do setor a atingir as metas definidas. Contudo, os dados disponibilizados pela ERSAR mostram que as melhorias registadas no indicador de ANF têm sido ténues nos últimos anos, existindo ainda um longo caminho a percorrer pelas entidades gestoras em baixa, de modo a alcançar as metas definidas no PENSAAR 2020.

Tendo a perfeita consciência desta

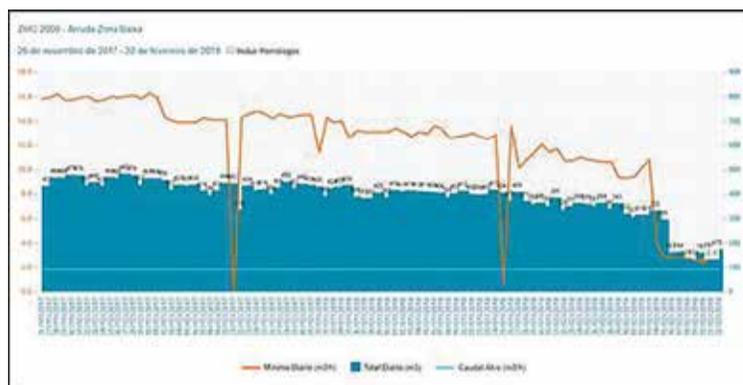


Gráfico dos caudais mínimos e dos volumes diários da ZMC Arruda Zona Baixa

realidade, o presidente do município de Arruda dos Vinhos afirmou recentemente que a entidade iria investir cerca de 200 mil euros nos próximos dois anos, com o intuito de reduzir as perdas e melhorar o funcionamento do seu sistema de abastecimento de água. Nesse contexto foi estabelecido um acordo com um dos operadores nacionais com maior experiência na área do combate às perdas, a EPAL, tendo em vista a implementação de um projeto piloto de redução de perdas. O projeto acordado englobava a implementação de duas Zonas de Monitorização e Controlo, uma na Zona Baixa e outra na Zona Alta do município (abrangendo uma extensão de rede de abastecimento de cerca de 23 km), a realização de uma campanha ativa de deteção de fugas e ainda, a disponibilização do software de monitorização de perdas WONE®, que foi desenvolvido pela EPAL e está atualmente a ser utilizado por 14 entidades gestoras.

O projeto foi iniciado no final de Novembro de 2017, com a implementação das duas ZMC e com a integração dos respetivos dados no software WONE®, ficando logo patente que a ZMC a intervir ao nível da execução de uma campanha ativa de deteção de fugas era a da Zona Baixa. Estando identificada a zona, foi seguidamente efetuado um levantamento pormenorizado do cadastro da rede de abastecimento de água, designadamente, ao nível das condutas, válvulas, ramais e

hidrantes, sendo a informação compilada de modo a permitir a execução dos trabalhos de inspeção acústica para localização de fugas não visíveis.

A campanha de deteção de fugas iniciou-se na segunda semana de dezembro, tendo as primeiras fugas sido identificadas pela EPAL e reparadas pelo município mesmo antes do Natal. No início de 2018 os trabalhos foram retomados e por altura do Carnaval foi identificada aquela que seria a maior fuga assinalada em toda a campanha. A fuga estava localizada num ramal de abastecimento inativo, estando a água perdida a infiltrar-se num coletor de saneamento, o que impedia o surgimento de qualquer evidência à superfície do solo. Essa fuga foi reparada no dia 14 de fevereiro, após o feriado de Carnaval, e os impactos foram imediatamente notados no WONE®.

Em todo o projeto, foram identificadas e reparadas 7 fugas não visíveis, tendo as perdas de água diminuído em cerca de 111 500 m³ por ano, o equivalente a uma poupança acima dos 65.000 Eur.

Estes resultados confirmam que a decisão tomada pelo executivo camarário em querer ter a EPAL como parceiro estratégico no projeto de combate às perdas de água foi acertada, estando já em negociação a execução de novos projetos que contribuam para melhorar ainda mais a eficiência da rede de distribuição de água no município de Arruda dos Vinhos.

RICARDO GUIMARÃES DGA

4.ª Edição do Prémio Inovação EPAL in

A EPAL premeia a inovação dentro da Empresa e, com esse objetivo, foi criado o projeto EPAL In, que já vai na 5.ª edição, um concurso interno destinado à apresentação das ideias inovadoras dos Trabalhadores

A 21 de fevereiro realizou-se a cerimónia de entrega de prémios na sala do espelho, no edifício sede, e foram revelados os trabalhos escolhidos pelo júri. Deixamos assim os parabéns aos vencedores, Júlio Lança, Bruno Cordeiro, Francisco Pereira, Luís Ramos e Vítor Rocha, mas também a Fábio Lourenço e Paulo Matos, a quem foram atribuídas Menções Honrosas.

Não podemos deixar de elogiar os três projetos que igualmente submeteram a sua candidatura, os quais revelam a capacidade dos seus autores em aceitarem os desafios lançados pela Empresa, transformando-os em ideias criativas e que se distinguem

da normal atividade que diariamente realizam na organização.

Na sua globalidade os projetos apresentados focalizaram-se na melhoria do serviço prestado ao Cliente, interno (Trabalhador) ou externo, sempre numa perspectiva de acréscimo de eficiência da EPAL relativo às atividades já existentes ou mesmo de completa disrupção das atuais práticas instaladas. Foram assim apresentados projetos da área comercial, da manutenção, da operação, dos sistemas de informação, da formação e da sustentabilidade social.

Parabéns aos nossos Trabalhadores/inventores e aos potenciais candidatos para a edição de 2018, deixando o conselho de, o mais breve que possível, iniciarem o desenvolvimento dos seus inventos, para poderem partilhar ao máximo a vossa experiência.

"AL" e NUNO MEDEIROS DID"



EPAL participa em Workshop sobre Eficiência Hídrica

A 15 de fevereiro, a Ordem dos Engenheiros, a EPAL e a ANQUIP promoveram o workshop "Eficiência Hídrica: Os Desafios do Presente e as Soluções do Futuro". O evento realizou-se no Auditório Nacional da Ordem, em Lisboa, contou com uma audiência de 200 pessoas, e colocou em discussão as principais questões relacionadas com eficiência hídrica,

tendo sido apresentados diversos casos de sucesso, estando entre eles o serviço Waterbeep®, apresentado por Elisa Soares, e o WONE®, pela diretora de Gestão de Ativos, Ana Luís.

Seguiu-se o lançamento do livro "Manual de Eficiência Hídrica em Edifícios", com uma apresentação do presidente da EPAL, José Sardinha, e intervenção dos autores, Armando

Silva Afonso e Carla Pimentel Rodrigues.

O secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, encerrou a sessão destacando a EPAL como o "grande exemplo no que diz respeito ao desenvolvimento de produtos e serviços que tenham como objetivo a promoção da sustentabilidade dos sistemas de abastecimento das diversas entidades gestoras".



EPAL presente nos “Desafios da Água”

CEA

A 1 e 2 de março, em Albufeira, decorreu o Encontro Desafios da Água, uma iniciativa da Águas do Algarve que envolveu todos os Trabalhadores da empresa na concretização de um evento de sucesso.



A 1 e 2 de março, em Albufeira, decorreu o Encontro Desafios da Água, uma iniciativa da Águas do Algarve que envolveu todos os trabalhadores da empresa na concretização de um evento de sucesso.

O saldo não podia ser mais positivo é o parecer de quem participou no Encontro. Centenas de pessoas assistiram aos debates e às palestras e milhares de crianças de Estabelecimentos de Ensino participaram nas oficinas técnicas e workshops dinamizados pelos técnicos da Águas do Algarve. Esteve também patente uma zona de Exposição de Empresas/Associações oriundas não apenas do Algarve, como de todo o país e estrangeiro e, ainda, uma exposição com os projetos escolares desenvolvidos no âmbito do Concurso Ciclo Urbano da Água. Momentos culturais também deram corpo ao Encontro.

“Dia Zero” foi o vídeo de abertura dos Desafios da Água, um filme que não pode perder e que conduz a uma reflexão (<https://youtu.be/C0kQxpHwX2E>).

Na sessão de abertura, Joaquim Peres, presidente da Águas do Algarve, agradeceu a todos por estarem ali a partilhar os Desafios da Água, os grandes desafios que se colocam hoje e que temos de ter a inteligência de conseguir resolver. “E só os conseguiremos enfrentar se, desde pequenos, começarmos a ter consciência de que este bem é fundamental para a vida, é um bem escasso e que deve ser utilizado com consciência e com inteligência.”

Num programa que apresentou uma diversidade distinta de abordagens ao tema Água, estiveram em foco as áreas da gestão de recursos hídricos, a relação da água com a energia, a investigação e inovação no sector, a segurança da água, a tão importante temática da reutilização, a inquestionável proble-

mática das adaptações às alterações climáticas, a água enquanto produto que deve ser um direito para todos e a Comunicação e Educação Ambiental.

Realizaram-se assim duas Mesas Redondas – “Reutilização” e “Adaptação às Alterações Climáticas” e quatro Sessões Técnicas – “Origens da Água”, “Comunicação e Educação Ambiental”, “I&D e Inovação” e “Água e Energia”.

O Encontro contou ainda com dois oradores convidados: Marcos Benoussan, da NSF International, que falou sobre Qualidade e Segurança da Água; e Francisco Nunes Correia, ex-ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que lembrou que “O acesso à água potável é um direito fundamental da Humanidade”.

A EPAL participou na Sessão Técnica “Comunicação e Educação Ambiental”, onde Celeste Santos Anselmo, da Direção de Comunicação e Educação Ambiental, apresentou uma comunicação intitulada “Educar para a Sustentabilidade”, partilhando os diversos projetos e iniciativas da EPAL e da Águas do Vale do Tejo junto da comunidade.

O encerramento do Encontro coube ao secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, que expressou a vontade de que se verifiquem futuras edições do Encontro, sentimento comum a todos os participantes.

Carlos Martins considera que este Encontro constituiu uma oportunidade única de reflexão e momento de partilha entre técnicos e decisores do setor e endereçou os parabéns a toda a equipa organizadora.



Joaquim Peres, presidente da Águas do Algarve, na sessão de abertura



Sessão técnica “Comunicação e Educação Ambiental”



Carlos Martins encerrou o Encontro



Mais de 1 500 crianças participaram em oficinas técnicas e workshops



“Estamos numa fase de mudança e por isso a importância de criar modelos sustentáveis de gestão, quer do ponto de vista técnico, mas também financeiro”

Carlos Martins, secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, durante o Encontro, em entrevista ao “Barlavento”, garantiu que “a questão da privatização da água parece estar afastada dos decisores políticos, na esfera nacional e municipal”. Referiu ainda que “as tarifas da água não estão diretamente associadas aos modelos de gestão, pelo que existem em Portugal entidades gestoras de sistemas público que praticam tarifas sustentáveis e continuamos a ter evidência de que em algumas outras estamos perante tarifas que põem em risco a futura sustentabilidade dos níveis de serviço”. “(...) estamos numa trajetória de cobertura dos custos e tendo em conta as oportunidades de uma gestão mais eficiente, podemos dizer que podemos constituir entidades gestoras que pela via da maior eficiência de gestão permitam tarifas ajustadas ao poder de acesso da generalidade do universo das famílias portuguesas. As tarifas sociais poderão assegurar que todos os portugueses podem assegurar o acesso aos serviços de água.” – declarou.

Futuro do Tejo em debate

Nos dias 16 e 17 de fevereiro realizou-se, na Gare Marítima da Rocha Conde de Óbidos, em Lisboa, o Congresso do Tejo III, onde foram avaliadas, e discutidas, as questões relacionadas com a preservação do maior rio português.

João Matos Fernandes, ministro do Ambiente, abriu a sessão e o seu discurso veio dar resposta às

principais perguntas levantadas no seguimento do recente caso da descarga no Rio Tejo. Durante a sua intervenção, o ministro elogiou a atuação rápida e eficaz da EPAL e também o trabalho das entidades que estiveram envolvidas na resolução do problema. **“Estou orgulhoso do que fizemos”**, referiu.

O presidente da EPAL, José Sar-

dinha, esteve presente na abertura do congresso e foi um dos oradores do 1.º painel “Presente e Futuro: Os usos da água e potenciais conflitos” e a sua apresentação recaiu na temática do abastecimento urbano.

O evento contou ainda, ao longo dos dois dias, com a intervenção de diversos especialistas das matérias em discussão. “AL”



diamundialdaágua

Celebrámos a água e promovemos o seu uso eficiente

"AL"

A 22 de março, celebrou-se o Dia Mundial da Água.

A EPAL celebrou a preceito esta data lançando um conjunto de iniciativas que, uma vez mais, se dirigiram à comunidade, levando mensagens que promovem o respeito por este líquido tão precioso.

Os momentos que tanto tiveram de lúdicos quanto de divertidos, ficam aqui registados.

Lisbon Tap Water Bottle A nova estrela das garrafas EPAL



que se firmou com a vontade da Direção-Geral da Administração Escolar e a Direção-Geral da Educação em realizar um congresso com recurso à água da rede. A "8ª Cimeira Internacional da OCDE sobre Profissão Docente" foi o primeiro evento a contar com as novas garrafas.

A opção pela água da torneira evidencia a confiança das entidades e consumidores nas infraestruturas da cidade de Lisboa e traduz uma aposta em soluções de excelente qualidade, bem mais acessíveis, ambientalmente sustentáveis e de acesso universal, permitindo ainda transmitir, aos habitantes e aos turistas que visitam

Lisboa, que a cidade tem água da torneira de excelente qualidade.

Depois da Fill Forever, a premiada garrafa amiga do ambiente que pode levar consigo para onde quer que vá e da famosa Lisbon Soul, a nova garrafa da EPAL promete continuar a revolução nos hábitos de consumo dos portugueses, incentivando-os a beberem água da torneira, seja qual for o momento das suas vidas, seja qual for o local onde se encontram.

Tendo a EPAL lançado uma família de garrafas de água, personalizadas e adaptadas a cada situação, fica claro como a água que é possível ter água da torneira sempre consigo e as nossas garrafas são a prova disso. 



Pronta para fazer magia

Para promover o consumo de água da torneira nos centros de congressos e hotéis de Lisboa, mostrando a quem nos visita que Lisboa dispõe de água de excelente de qualidade, foi lançada a Lisbon Tap Water Bottle.

No âmbito da sua responsabilidade ambiental, a EPAL, com o objetivo de proporcionar escolhas mais ecológicas e minimizadoras de desperdício, disponibiliza, em parceria com entidades promotoras de congressos e dos Hotéis de Lisboa que queiram promover o consumo de água da torneira, uma nova garrafa de design intemporal, fácil de manusear e com tampa, visando incentivar o consumo de água da torneira neste tipo de eventos e espaços.

O Centro Cultural de Belém foi a primeira entidade a aderir à Parceria, passando a disponibilizar água da torneira nas suas salas de congressos, para os interessados. O Dia Mundial da Água foi o arranque desta parceria



(esq. para dir.): Madalena Reis, diretora da Direção de Marketing e Desenvolvimento; Rita Correia, coordenadora do Departamento de Gestão de Eventos da Direção de Marketing e Desenvolvimento; Isabel Cordeiro, administradora do CCB; Diana Constant, responsável de Marketing e Carla Silva, EPAL.

A palmilhar o Subterrâneo

Embora seja uma iniciativa inserida no âmbito dos 150 anos da EPAL, a verdade é que o primeiro Pedy Paper arrancou, exatamente, no Dia Mundial da Água. Afinal, que melhor data encontraríamos

para começar uma verdadeira aventura pelos Caminhos da Água?

Não perca pitada do que se passou nas páginas centrais desta edição. Podemos adiantar-lhe que esgotou em tempo recorde. 



Ações de sensibilização em Estabelecimentos de Ensino e cedência materiais

Foram várias as ações de sensibilização em alguns estabelecimentos de ensino do País, pertencentes à área de intervenção da EPAL e da Água do Vale do Tejo.

Sónia Tormenta, da DOA – Direção de Operações de Abastecimento, esteve na Escola EB2,3 D. Luís de Camões, em Constância.

Joaquim Lizardo e Laura Galão, também da DOA, foram até à Escola Secundária de Ponte de Sor, onde abordaram o tema da Eficiência Hídrica em Sistemas de Abastecimento em Cenários de Escassez.

Na Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas esteve Renato Craiveiro, da DOA.

Foi, também, realizada uma ação de sensibilização para o uso eficiente da água para cerca de uma centena de alunos da escola EB 1 n.º 1 de Lisboa, em parceria com a PSP, Programa Escola Segura (EPES).

Os municípios da Sertã e de Gou-

veia solicitaram diversos materiais de sensibilização que foram cedidos pela EPAL, destinados às comemorações do Dia.

De igual modo, à Escola Secundária Eça de Queirós, em Lisboa, foram cedidos materiais de sensibilização e artigos de merchandising, destinados a uma ação na Escola que incluiu jogos com a participação de alunos, professores e funcionários, e o lançamento de uma campanha de sensibilização para o consumo da água da torneira, desenvolvida pelos alunos do curso de Artes do Espetáculo. 



diamundialdaágua

Trocamos água por um sorriso

Os famosos aguadeiros voltaram às ruas da cidade, desta vez, para trocar água por um sorriso. A ação de rua foi o sucesso de sempre e a Avenida da Liberdade, bem como, as ruas envolventes, encheram-se de caras alegres que beberam a melhor água que temos. A água da torneira. Aromatizada ou simples, foi só uma questão de gosto. **■**



A comunidade aderiu, muito sorridente, a mais uma iniciativa da EPAL



Aguadeiro pronto para a ação



3 sorrisos, 3 copos de água

A EPAL na Rádio Renascença

O dia começou bem cedo nas rádios Renascença, RFM e Mega Hits. Todas do mesmo grupo, mas direcionadas a públicos tão diferentes, sobretudo no que diz respeito às faixas etárias, as 3 rádios dirigiram-se aos seus ouvintes com mensagens sobre a água, dicas de poupança e uso eficiente.

A Rádio Renascença transmitiu, em direto, uma reportagem a partir do Laboratório da Água da EPAL na KidZania.

Celeste Santos Anselmo, da Direção de Comunicação e Educação Ambiental, falou sobre o Laboratório referindo que a EPAL o considera uma excelente oportunidade para que, nas visitas de estudo, os alunos tenham uma experiência educativa única. Foi realçado que o espaço transmite o que é a missão da EPAL, no que respeita à excelente qualidade da água que fornecemos para consumo humano.

Falou-se ainda de outros projetos de Educação Ambiental em curso, dirigidos aos diversos públicos com quem a EPAL tem relacionamentos diversos e às ações/atividades em parceria com Organizações Não Governamentais do Ambiente, direcionados à comunidade.

Fica patente o forte investimento que a EPAL tem feito em ações de sensibilização e educação ambiental.

Todos os ouvintes foram convidados a visitar o Laboratório da Água da EPAL e a perceber como é seguro beber água da torneira.

Imediatamente a seguir, foi a vez do presidente da EPAL entrar em direto. José Sardinha falou sobre todas as iniciativas que a EPAL tinha a decorrer nesta data, chamando sempre a atenção para a importância da água e sua



preservação. Os 150 anos da Empresa também foram tema da conversa que não terminou sem antes José Sardinha apresentar a nova estrela das gar-

rafas "made by EPAL". A Tap Water Bottle H2O pouco tempo depois de ser mostrada pela primeira vez, já ganhou muitos fãs. **■**

AX lançou Aqua Challenge

O Aqua eXperience, projeto de educação-ação para a eficiência hídrica promovido pela EPAL e pela ADENE, com o apoio do Fundo Ambiental, lançou uma nova ferramenta digital, o Aqua Challenge, um jogo online (www.aquaexperience.pt) que pretende, de forma lúdica e divertida, consciencializar os cidadãos, em particular os mais jovens, para a importância da poupança da água.

Foi promovida uma saudável e educativa competição online, para descobrir a escola com o maior Aqua QI, participada por alunos do 7º ao 12º anos e seus professores, de diferentes escolas de norte e sul do País.

Iniciada às 11h30, a competição foi antecedida pelo workshop Aqua eXperience, na Escola Básica e Secundária de Ourém, que recebeu a iniciativa com 100 alunos dos 7º e 10º anos.

Os resultados foram transmitidos em direto, através de streaming, no portal e Facebook do Aqua eXperien-



Casa cheia de génios da eficiência hídrica

ce e os felizes contemplados foram
1º lugar - Escola Tecnológica e Profissional Sicó - Polo de Penela
2º lugar - Instituto das Artes e

Imagem - Vila Nova de Gaia
3º lugar - Escola Secundária António Damásio - Lisboa
Parabéns a todos os génios da efi-



ciência hídrica!
Todas as atividades foram pensadas no sentido de envolver a comunidade

na defesa e uso eficiente da água, ao mesmo tempo, que comemoram os 150 anos da EPAL. **■**

E as iniciativas continuam...

"AL"
Peddy Paper "Palmilhar o Subterrâneo"

O primeiro já foi e esgotou em tempo recorde

No dia 22 de março arrancou o primeiro peddy paper "Caminhos da Água", uma parceria entre a EPAL e a TSF, firmada no âmbito das comemorações dos 150 anos da Empresa. "Palmilhar o subterrâneo" foi o tema escolhido para a primeira aventura que juntou dezenas de pessoas e as levou a conhecerem as galerias subterrâneas que um dia já fizeram chegar água a casa dos lisboetas.

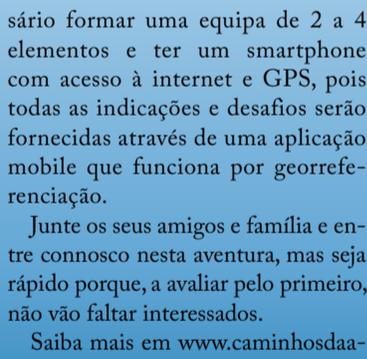
Esta iniciativa, que por um lado visa proporcionar um momento lúdico e divertido, permite também aos participantes conhecerem os espaços por onde passou a água em Lisboa, bem como, a história do abastecimento de água na cidade e ainda um património histórico/cultural que tão bem a EPAL tem sabido preservar, dando-o a conhecer à comunidade.

Os participantes tiveram de ultrapassar vários desafios propostos, incluindo responder a questões associadas à importância da água, à educação e responsabilidade ambiental, ao uso eficiente da água, bem como todo o património cultural da EPAL e sua história.

O interesse no primeiro evento foi tal que esgotou muito rapidamente.

Quanto às equipas que participaram, podemos adiantar que umas se saíram melhor do que outras mas, no final, e mais importante que tudo, foi o divertimento espelhado em cada um dos elementos.

Lembramos que para participar nos peddy papers é apenas neces-



sário formar uma equipa de 2 a 4 elementos e ter um smartphone com acesso à internet e GPS, pois todas as indicações e desafios serão fornecidas através de uma aplicação mobile que funciona por georreferenciação.

Junte os seus amigos e família e entre connosco nesta aventura, mas seja rápido porque, a avaliar pelo primeiro, não vão faltar interessados.

Saiba mais em www.caminhosdaagua.pt.

Quem já não foi a tempo de participar, saiba que já há datas para as próximas edições.

Peddy Paper
Os Mistérios do Aqueduto
22 abril/10h00

Peddy Paper
O Percurso Secreto
22 maio/18h30

Peddy Paper
À Descoberta da Arca d'Água
5 junho/18h30

Peddy Paper
Do Vapor ao Museu
1 outubro/18h30

Duas das equipas vencedoras eram constituídas por Trabalhadores da EPAL



epal 150 anos

A EPAL vai dar-lhe música H₂O Sky Lounge

Não há verão nem bom tempo sem concertos de música ao ar livre e foi isso mesmo que a EPAL preparou para si.

O H₂O Sky Lounge está a retocar a imagem para receber todos os Tra-

balhadores e familiares para um ciclo de concertos musicais com bandas emergentes.

O primeiro é já no dia 27 de abril, mas até setembro haverá um por

mês, sempre à sexta-feira, às 18h00.

Guarde as datas na sua agenda porque lhe prometemos momentos de muita diversão ao som da melhor banda sonora. 



H₂O SKY LOUNGE
mini café concerto

No âmbito das comemorações dos 150 anos, a EPAL vai promover concertos no espaço H₂O SKY LOUNGE, na Av. da Liberdade, para Trabalhadores e acompanhantes.

Conheça as bandas e as datas dos concertos:

27 de abril	Zarco	18h00
25 de maio	Planeta Tundra	18h00
29 de junho	Bom Marido	18h00
27 de julho	Catarina Munhá	18h00
31 de agosto	Lucky Whoo	18h00
28 de setembro	Jacaréo	18h00

Fique atento
Inscrições abertas brevemente



H₂O SKY LOUNGE
mini café concerto

ZARCO

27 abril 18h00

H₂O SKY LOUNGE
Av. da Liberdade

ZARCO 27 abril 18h00

Museu da Água da EPAL

É evidente que a comunidade não fica de fora. A EPAL dá música a todos e os jardins da Mãe d'Água das Amoreiras e Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos vão virar verdadeiras salas de concertos. O programa está fechado e o primeiro tem data marcada para 12 de maio na Mãe d'Água. Até setembro, uma banda diferente, para todos os gostos a não perder. 



A EPAL comemora 150 anos com concertos para a comunidade

Inscrições gratuitas em www.epal.pt

12 de maio	16 de junho	14 de julho	11 de agosto	15 de setembro
CARLA PIRES	SWEET NICO	ZARCO	CURSED CLIFF	CATARINA MUNHÁ
Mãe d'Água das Amoreiras	Museu da Água Barbadinhos	Mãe d'Água das Amoreiras	Museu da Água Barbadinhos	Mãe d'Água das Amoreiras

EPAL Grupo Águas de Portugal 150 anos MUSEU DA ÁGUA

Museu da Água gratuito aos fins-de-semana

Já não é novidade para ninguém que todos os núcleos que compõem o Museu da Água da EPAL – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, Reservatório da Patriarcal, Mãe d'Água das Amoreiras e Aqueduto das Águas

Livres – estarão abertos gratuitamente, todo o ano, aos fins-de-semana.

O resultado desta iniciativa promovida pela Empresa tem sido por demais positiva. Só em janeiro e fevereiro 6 658 pessoas visitaram os espaços culturais e,

no mês de março, o museu da água foi visitado por 3 414 pessoas, tudo isto durante os fins-de-semana.

É muito gratificante que a comunidade corresponda de forma tão esufuziante aos desafios que lhe vão sendo propostos. 



2018
ENTRADAS GRATUITAS
fim-de-semana

www.epal.pt

Resultados do Museu da Água em 2017

MARGARIDA FILIPE MDA

Os núcleos do Museu da Água receberam em 2017 um total de 77.095 visitantes, um acréscimo de 26% relativamente ao ano anterior. Este aumento verificou-se quer no número de visitantes individuais que subiu 34%, quer no número de visitantes escolares.

O Aqueduto das Águas Livres continua a ser o núcleo mais visitado com 25.247 visitantes, sendo a Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos (à semelhança de 2016), o espaço que apresenta o maior crescimento percentual (mais 42% de visitantes que em 2016), com um total de 13.638 visitantes.

O público escolar, sempre integrado em regime de visita guiada, cresceu 25%, num total de 12.724 alunos (cerca de 500 turmas). O número de visitas guiadas também tem vindo a subir nos últimos anos, tendo a equipa do serviço educativo do Museu realizado 841 visitas guiadas no ano de 2017. Em relação às visitas guiadas assiste-se ao aumento dos grupos não escolares refletindo-se na procura de visitas guiadas aos sábados.

Os espaços do Museu da Água continuam a ser bastante solicitados, principalmente no que se refere a cedências para filmagens e eventos,

resultando estas cedências em contrapartidas que contribuem para a visibilidade do Museu fora de portas. Nestas solicitações incluem-se desfiles de moda, sessões de fotografias e filmagens de videoclipes, bem como, gravação de entrevistas para vários meios de comunicação social.

O Museu da Água foi ainda cenário ou alvo de menção nos seguintes programas: “Programa Cuidado com a Língua” especial sobre a água (RTP1), Programa “What’s Up” (RTP2), Programa “Paraísos” (RTP2), “1001 Razões para Gostar de Portugal” programa da RDP Internacional com entrevista à Diretora do Museu da Água.

O número de alugueres de espaço aumentou 67% relativamente a 2016, tendo contribuído para isso os espetáculos de fado realizados, todas as sextas-feiras, no Reservatório da Patriarcal no âmbito da parceria com o Eastbanc.

No total foram realizados 39 alugueres de espaço e 52 cedências de espaço, sendo 17 cedências internas, ou seja, a Direções da EPAL ou solicitadas pela ADP.

As receitas do Museu da Água aumentaram também cerca de 13% relativamente ao ano de 2016.  "AL"



Novidades serviço educativo do Museu da Água

O Museu irá, durante este ano, iniciar um programa de atividades com novas visitas ao património da água (e não só) inserido nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural.

O que é?: O Ano Europeu do Património Cultural é uma iniciativa da União Europeia em colaboração com o Conselho da Europa, a Unesco e outros parceiros, propondo a realização de um conjunto de iniciativas que se dividem em quatro princípios: envolvimento, sustentabilidade, proteção e inovação. Entre os projetos contam-se atividades com escolas, investigação sobre soluções inovadoras para a reutilização de edifícios classificados como património ou a luta contra o tráfico ilícito de bens culturais. O objetivo consiste na promoção, proteção e divulgação do património

numa lógica enriquecedora e que beneficie os cidadãos a longo prazo.

O Museu da Água irá celebrar várias datas ao longo do ano invocando factos e memórias da nossa empresa. Sendo este ano particular cheio de significado por se celebrar os 150 anos da constituição da CAL – Companhia das Águas Livres, gostaríamos ainda de destacar as seguintes efemérides:

- Os 70 anos da Estação Elevatória dos Olivais e da Fonte Lumínosa

- Os 90 anos da instalação da Estação Elevatória (Bombas Elétricas) dos Barbadinhos

Para aguçar o apetite do público interno e externo para o nosso património, criamos uma nova visita, intitulada “O Museu em Peças”. Trata-se de uma nova visita à hora do almoço, das 13h às 13.30h. Venha descobrir algo que nunca reparou ou nunca lhe deu a devida importância. Será esse o mote desta visita sempre diferente. Todos os meses, na última quarta-feira do mês, à hora de almoço.

Nesta perspetiva, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Museu da Água, estabelecemos também vários circuitos em parce-



ria com outros museus e entidades com o objetivo de dar a conhecer o património que é de todos.

Parcerias: Museu da Saúde, Museu de São Roque, Museu de História Natural e Ciência e Instituto Marquês Valle Flor

- A 7ª colina a 3 vezes – Visita guiada à 7ª colina com início no

Museu História Natural e Ciência sobre o edifício e Jardim Botânico, continua na galeria do Loreto (Museu da Água) e termina no convento de S. Pedro de Alcântara com visita à Igreja/Museu de S. Roque.

- Água, Saúde e Património – Água, Urbanização e Saúde Pública andaram sempre de mão dada

ao longo da história. Numa visita conjunta à exposição “800 Anos de Saúde em Portugal”, o Museu da Saúde e o Museu da Água convidam os participantes a viajar pela história da saúde e do abastecimento de água em Lisboa.

- Praças, jardins e Água - A história da água e dos jardins na sétima colina contada no Museu de História Natural, Jardim do Príncipe Real e Galeria Subterrânea do Loreto.

- Rotas de Cidadania – Rotas da Água em Lisboa – Esta visita pretende dar a conhecer lugares, monumentos e histórias à luz dos princípios da Cidadania Global, trabalhando os cinco princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): planeta, paz, parcerias, prosperidade e pessoas. (integrada no projeto Coordenadas para a Cidadania Global em parceria com o IMVF)

- Do Museu ao Bairro - com especial enfoque nos equipamentos da água existentes no Bairro da Madragoa (parceria com a Junta Freguesia da Estrela e Museu das Comunicações)

Mais informações em breve através do facebook do Museu da Água.

 MARGARIDA FILIPE MDA

A EPAL tem em curso uma campanha que convida as Entidades Públicas e Privadas a aceitarem o desafio do consumo, em exclusivo, de água da rede pública nas suas instalações, oferecendo jarros de “Água da EPAL” para as suas áreas comuns (salas de Reuniões, coffee break e refeitórios).

Este compromisso entre a EPAL e as entidades aderentes é firmado numa pequena cerimónia simbólica, com divulgação nos meios de comunicação da Empresa incluindo, com particular destaque, as nossas Redes Sociais, um meio de comunicação, por excelência, para passar a palavra e conquistarmos cada vez mais interessados.

Até à data são já 63 as entidades que receberam jarros de vidro “Água da EPAL” para as respetivas instalações, onde se incluem Órgãos de Estado, Ministérios e Secretarias de Estado, Entidades e Institutos Públicos, Hospitais, Hotéis de Lisboa, Empresas e IPSS, evidenciando a confiança depositada na água de excelente qualidade distribuída pela EPAL e nas infraestruturas da cidade de Lisboa.

Damos-lhe conta das últimas 9 instituições que, com o apoio da nossa Empresa, são agora mais sustentáveis.

“AL”

Campanha da EPAL ajuda entidades a serem mais sustentáveis

63 entidades já têm os jarros da EPAL e consomem a nossa água em exclusivo nas suas instalações, uma opção de eleição pela sua excelente qualidade e sustentabilidade.



Centro Hospitalar Lisboa Norte
(Hospitais de Santa Maria e de Pulido Valente)
Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, e Carlos Martins, presidente do conselho de administração do CHLN, celebraram o momento, brindando, claro, com água da torneira.



Direção Geral da Alimentação e Veterinária
Na cerimónia estiveram presentes, da DGAV, o diretor geral e a diretora de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização e, em representação da EPAL, a diretora do Jornal “Águas Livres”, Mónica Rosa.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Diana Constant, responsável pela área de Marketing, esteve na cerimónia em representação da EPAL



Ordem dos Engenheiros
A cerimónia simbólica realizou-se durante o Workshop “Eficiência Hídrica: os desafios do presente e as soluções do futuro”, em que a EPAL foi parceira da Ordem dos Engenheiros, e contou com a presença de Sofia Gonçalves, Chefe de Gabinete do Bastonário, e de Marcos Sá.



Ministério da Economia
Mónica Rosa, diretora do Jornal “Águas Livres”, Rita Carvalho, Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e de Elvira Esteves, Coordenadora das Relações Públicas do Ministério da Economia.



Instituto Português de Oncologia de Lisboa
A cerimónia contou com a presença de Marcos Sá, Diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, de Célia Rosa e de Aurélia Martins, Diretora de Comunicação e Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração do IPO, respetivamente.



Instituto Português do Sangue e da Transplantação
Mónica Rosa no Instituto Português do Sangue e da Transplantação, onde se realizou a cerimónia simbólica



Agência para a Modernização da Administração
Para celebrar a adesão da AMA ao nosso desafio de consumo, o presidente da AMA, Pedro Silva Dias, e Marcos Sá fizeram um brinde com água da torneira



Câmara Municipal de Lisboa
Os nossos jarros já se encontram em todos os gabinetes da vereação e algumas salas de reuniões e áreas comuns. Marcos Sá, da EPAL, e Maria do Carmo Rosa, diretora do Departamento de Marca e Comunicação da Câmara, assinalaram o momento nas instalações da Câmara Municipal.

Garrafas Lisbon Soul no Restaurante Eleven

Em Julho de 2017, a EPAL lançou a Garrafa Siza – Lisbon Soul, com o objetivo de afirmar a excelência da água da torneira distribuída em Lisboa e promover o seu consumo. Esta peça de autor, com assinatura do arquiteto português Álvaro Siza Vieira, inspirada no Castelo de São Jorge, resultou da parceria estabelecida entre a EPAL e a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal.

Numa época em que assistimos a um aumento do consumo da água da torneira, de diferentes setores de atividade e players, acreditando na qualidade da água de Lisboa, no final do ano, o restaurante Eleven, um dos mais emblemáticos da cidade de Lisboa, aderiu ao consumo da água da torneira.

A implantação desta iniciativa ocorreu na noite de reveillon, data a

partir da qual o Eleven passou a disponibilizar água da torneira aos seus clientes, tendo para o efeito adquirido 30 Garrafas Lisbon Soul.

Sendo este um espaço de prestígio na cidade de Lisboa, a utilização da Garrafa Lisbon Soul, poderá ser fundamental na mudança de paradigma, no que concerne ao consumo de água da rede pública em espaços de restauração. **ELISA SOARES DCM**



Miguel Júdice (45 anos) - proprietário do Restaurante Eleven

“Águas Livres” (“AL”) - Sendo a EPAL uma entidade gestora pública, qual a sua opinião sobre esta iniciativa (no sentido da EPAL ter estas garrafas disponíveis para os Clientes)?

Miguel Júdice (MJ) - Uma entidade gestora pública tem o dever de

ter uma postura profissional e criativa, não se conformando ao estatuto que lhe é conferido pelo Estado mas antes desafiando-se a si mesma e procurando atuar como um player de mercado. Nesse sentido, acho meritório que a EPAL desenvolva iniciativas que vão além, ou talvez não, do seu papel “tradicional”.

“AL”- Espera que o novo ano seja um ponto de viragem, no sentido de alteração de mentalidades dos vossos clientes e também na redução da produção de resíduos no restaurante?

MJ- Acreditamos na qualidade da água de Lisboa e por isso não temos problema em disponibilizá-la aos nossos clientes nas garrafas da EPAL, numa atitude de reutilização dos recursos que achamos ser essencial nos nossos dias.

“AL”- Como espera que seja a aceitação?

MJ- A nossa expectativa é que seja boa, não só em termos de qualidade da água mas também da sua apresentação. Pensamos ser mais interessante para um cliente beber água servida numa garrafa assinada por um artista conceituado do que numa que não tem qualquer tipo de diferenciação.

“AL”- Sendo um restaurante de nome reconhecido, será de esperar que outros restaurantes em Lisboa sigam o seu bom exemplo?

MJ- Pelo menos acho que pode ajudar a quebrar alguns tabus que os restaurantes ainda têm nesta área.

“AL”- Qual a sua opinião sobre a garrafa?

MJ- É uma peça de uma enorme beleza estética, que não deixa ninguém indiferente. Acho particularmente feliz a ligação à iconografia cultural portuguesa. **AL**

Rede Escola Azul



No final do mês de fevereiro foi lançada a Rede Escola Azul.

Este projeto nacional, coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar, pretende sensibilizar alunos desde o ensino pré-escolar até ao 12.º ano sobre as questões dos oceanos, esperando que, depois, eles espalhem a palavra.

O arranque do projeto teve lugar em Matosinhos, que possui uma das escolas-piloto, e já está presente em 48 escolas, pretendendo-se seja também aplicado nas escolas dos Açores. Totaliza já cerca de 6500 alunos desde o ensino pré-escolar até ao 12.º ano.

Este programa foi criado com o propósito de estimular e distinguir as escolas portuguesas que realizam

trabalhos ligados ao mar, articulando com os diferentes projetos de literacia do oceano desenvolvidos por todo o território nacional. No final pretende-se que os alunos tenham ferramentas para melhor compreender os oceanos, comunicar sobre eles e fazer algo em relação ao seu futuro.

A Escola Azul é dirigida a instituições de ensino, públicas ou privadas, que queiram ou estejam a desenvolver projetos ligados ao oceano e conta com a parceria de uma grande variedade de entidades ligadas ao mar, salientando desde logo as diferentes dimensões em que o oceano pode ser trabalhado.

As candidaturas estão abertas no site http://escolaazul.pt/users/sign_in  "AL"

Dia Zero em Cape Town



“O dia zero está a chegar a Cape Town”, é a assustadora frase que podemos ler nos media, em todo o mundo. É esta a expressão usada quando a situação de seca numa região é tão grave que as autoridades desligam o abastecimento de água. Esse dia, estimam as autoridades, chega a 16 de abril à segunda cidade mais populosa da África do Sul.

Esta desastrosa consequência acontece devido à pior seca do último século, originada pelo fenómeno climático "El Niño". As chuvas de Verão não se precipitaram e as de Inverno,

mais substanciais, não aparecem nas antecipações meteorológicas a tempo de evitar o corte de água nas torneiras.

Com racionamento atual de 87 litros de água por dia por pessoa, o volume disponível passou a 50 litros a 1 de Fevereiro e, a partir do Dia Zero, estará apenas disponível em bocas-de-incêndio estratégicas e racionais.

A cidade de 4 milhões de habitantes encara a pior seca de sua história e será a primeira vez que uma metrópole desta dimensão ficará completamente sem água.  "AL"

Aqueduto de Pegões

Situado perto de Tomar, o Aqueduto dos Pegões é um dos maiores e mais imponentes aquedutos portugueses.

Foi construído em finais do séc. XVI e princípios do séc. XVII, a mando de Filipe I, para abastecer de água o Convento de Cristo. A história do Aqueduto dos Pegões encontra-se pois fortemente ligada à do convento.

Contudo, apesar da sua grande dimensão e do seu razoável estado de conservação, o Aqueduto dos Pegões Altos é relativamente pouco conhecido e nem sequer é referido pela maioria dos guias turísticos, que para a cidade de Tomar apenas referem o convento e uma ou outra igreja.

Assim, quem veja este monumento pela primeira vez ficará certamente espantado ao descobrir que existe um aqueduto desta grandeza a tão pequena distância da cidade.

O Aqueduto dos Pegões tem um comprimento total de cerca de 5 a 6

km e no troço de maiores dimensões atinge uma altura máxima de 30 metros. Aqui, a construção é composta por duas fiadas de arcos, sendo os de cima redondos e os de baixo ogivais. Originalmente, o Aqueduto era abastecido por três mães-d'água.

O Aqueduto dos Pegões pode ser percorrido a pé ao longo da sua parte superior, pois existe uma plataforma que acompanha a caleira de água. Este percurso constitui uma experiência única, dado que os outros aquedutos portugueses não podem ser percorridos livremente.  "AL"



relógio d'água

ALECRIM AOS MOLHOS As lojas de produtos biológicos ganham cada vez mais adeptos em Portugal.

Abriu recentemente a Alecrim aos Molhos que, para além de ser uma mercearia onde pode encontrar produtos frescos e de grande qualidade, é também uma cafetaria. Todos os dias as ementas mudam e são de deixar água na boca.

Aos fins-de-semana há brunch, uma excelente opção para quem dorme até mais tarde e salta o pequeno-almoço.

<https://pt-pt.facebook.com/alecrimaosmolhosbio/>



THE SWEET ART MUSEUM É já em maio que abre, em Marvila, e vai ter uma piscina gigante de marshmallows.

O The Sweet Art Museum terá várias salas temáticas, dedicadas a doces, onde poderá provar sempre alguma coisa. Entre na sala dos chupa chupas gigantes, a Candy Wash Room,

e também na de gelados, a Ice Cream Land. As entradas ficarão disponíveis online a partir de abril.



CHICO BUARQUE EM PORTUGAL Há quem diga que esta será a oportunidade derradeira de ver este grande compositor brasileiro ao vivo. Vão ser 5 concertos nos Coliseus do Porto e Lisboa e os bilhetes já estão à venda. Se pretende estar no espetáculo, apresse-se porque se prevê que esgotem em tempo recorde.

O novo álbum "Caravanas" estará em foco e será inteligentemente combinado com os maiores sucessos de Chico Buarque.



ASARI Presentes e originais e que não lhe esvaziam a carteira.

A Asari tem. Fica no número 54 da rua São Julião e é uma espécie de meca para quem está à procura de presentes divertidos e fora do normal.

O presente mais barato custa 0,90€, é um porta-cartões, e o mais caro 39,90€, um vaso aromático".



Eco-design reduz plásticos

A redução de plásticos tem sido uma matéria fervorosamente falada nos últimos tempos, especialmente depois da Comissão Europeia trazer o assunto à mesa impondo que, até 2030, todas as embalagens deste material devem ser reutilizáveis e recicláveis.

E se as conversas sobre os plásticos têm sido muitas, o mesmo podemos afirmar relativamente à economia circular.

Embora seja um tema que muitos ainda não absorveram convenientemente, a economia circular está a ganhar forma ao ponto de ser considerada o remédio para os tantos problemas ambientais e até económico/sociais que assolam o nosso Planeta.

A estratégia europeia para o plástico numa economia circular agora apresentada aponta para uma aposta no eco-design. Dois terços dos resíduos de plástico correspondem a embalagens e o que se pretende é torná-las

mais amigas do ambiente, mais duráveis, aumentar a possibilidade de serem reutilizadas, reparadas e recicladas.

Todos os produtos têm impactes ambientais, e estes, podem ocorrer em qualquer fase do ciclo de vida, desde a extração das matérias-primas, a fabricação, a distribuição, a utilização até ao fim de vida. Estima-se que mais de 80% dos impactes ambientais relacionados com o produto são determinados na fase de design, o que demonstra a importância do eco-design como abordagem fundamental para a produção e consumo mais sustentáveis.

Na prática, trata-se de adotar processos de produção mais limpos e menos intensivos em recursos (energéticos e materiais), limitando a utilização de substâncias tóxicas, dando prioridade a materiais renováveis bem como à reutilização de matérias-primas recuperadas, e identificando novas utilizações para subprodutos.  "AL"



José Sardinha em entrevista à Água & Ambiente

O presidente da EPAL deu recentemente uma entrevista à revista Água & Ambiente. Como não poderia deixar de ser, os 150 anos da Empresa foi um dos assuntos que esteve em destaque na conversa e, José Manuel Sardinha, fez um breve resumo da história e da vida da EPAL, bem como, dos momentos mais conturbados por que foi passando.

“Ao longo destes 150 anos, progressivamente, o ADN da EPAL tem-se deslocado da eficácia para a eficiência.”

O tema seca também não passou ao lado da conversa e o presidente deixou claro que, embora existam fragilidades, a EPAL está preparada para fazer face a situações mais complicadas nesta natureza.

A economia circular, embora seja um assunto que precisa ainda de ser olhado com mais atenção pelo País e pelo Mundo, tem na EPAL olhos atentos. José Sardinha explica com entusiasmo, não fosse a eficiência energética um tema a que dedica a maior atenção e interesse.

“A eficiência energética, para nós, é uma matéria de economia circular, porque não só conseguimos reduzir o consumo de energia, como arranjos oportunistas de produzirmos a nossa própria energia. Estamos, neste momento, a implementar um projeto, feito integralmente por nós, que vai permitir que a maior estação de tratamento de água do país, a ETA da Asseiceira, se torne a primeira instalação do mundo 100% autossustentável em



termos de energia, mas sem recorrer a energia solar. [O projeto] assentou em dois grandes pilares: um de redução do consumo energético, [que envolve] algumas dezenas de iniciativas de “fine tuning” de processos de tratamento, que levam a instalação a reduzir em 27% o seu consumo de energia.”

Para além da energia, o presidente falou sobre o aproveitamento de lamas e as vantagens que esta medida trará à EPAL e ao ambiente.

Os investimentos da Empresa, o tarifário social, o lançamento de novos produtos e a inovação foram os assuntos que se seguiram.

“A inovação é das coisas que mais prezo. É o sangue que faz mover o organismo, que o faz manter-se vivo. Há desde logo uma dificuldade em responder, porque a inovação surge quando menos se espera. É uma postura de não estar satisfeito, de acreditar que conseguimos fazer melhor, do que nós, do que os outros, todos os dias.”

Não perca esta entrevista, na íntegra, na edição de março/abril da Água & Ambiente. “AL”

Maria João Benoliel integra Comissão de Ética da AdP

A Comissão de Ética da AdP SGPS, nomeada pelo Conselho de Administração do Grupo, integra na qualidade de presidente, Francisco George, ex-Diretor-Geral da Saúde jubilado, e, como vogais, José Tentúgal Valente, da Águas do Norte, Maria João Benoliel, da EPAL, Fátima Borges e Cristina Rebelo Pereira, da AdP SGPS.

Francisco George mostrou a sua satisfação, através de uma mensagem: **“Embora admita dispensável sublinhar a honra que, para mim, constitui integrar esta Equipa, face à banalização a que tem sido sujeita esta expressão, pretendo não obstante, vincar a minha satisfação pelo convite que o Conselho de Administração da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A., me endereçou que não hesitei em aceitar, apesar do pouco tempo que disponho por presidir à Cruz Vermelha Portuguesa. Tudo farei para ir ao encontro das vossas expectativas.”**

O Grupo AdP assume a convicção que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económi-

co não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. A explicitação e formalização dos princípios éticos que devem ser observados pelos colaboradores do Grupo constam do Código de Conduta e Ética e visam alicerçar a cultura empresarial e promover o espírito do grupo em todas as empresas, independentemente da dimensão ou da área geográfica em que atuam.

Criada em 2008, a Comissão de Ética do Grupo AdP é um órgão independente, nomeado pelo Conselho de Administração da AdP SGPS, e tendo por missão garantir um sistema de controlo interno eficaz, com vista ao cumprimento do Código de Conduta e Ética, analisar as questões que lhe sejam submetidas e, neste âmbito, propor ao Conselho de Administração da AdP SGPS, ações de melhoria.

A todos e em especial à nossa colega Maria João Benoliel, que representa, pela primeira vez a EPAL neste órgão, desejamos os maiores sucessos nesta importante missão em benefício dos trabalhadores do Grupo AdP. “AL”

Fornecimento de água no Alentejo reforçado

A EDIA e o Grupo AdP vão reforçar a cooperação técnica e operacional com vista a aumentar a fiabilidade e resiliência dos sistemas de abastecimento de água na região do Alentejo.

A EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva e as três empresas do Grupo AdP com operação no Alentejo, Águas Públicas do Alentejo, Águas do Vale do Tejo e Águas de Santo André, assinaram, no dia 17 de fevereiro, acordos de cooperação técnica e operacional com vista a aumentar a resiliência dos sistemas de fornecimento de água para consumo humano e para consumo agrícola e industrial, nesta região.

A sessão decorreu na Estação Elevatória do Estácio, em Beja, junto à empreitada de construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) da Magra, e foi presidida pelos ministros do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e da Agricultura, Luís Capoulas Santos.

Segundo João Matos Fernandes: **“É um investimento muito importante, onde dois ministérios e duas empresas de grande dimensão e capacidade técnica, dependentes desses ministérios, se colocam em conjunto a resolver um problema com vantagens para ambas.”**

Os acordos representam um reforço da colaboração entre as duas entidades públicas que será concretizado, nomeadamente, através do reforço de ligações atuais e da criação de novas ligações entre o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) e os Sistemas de Abastecimento geridos por empresas do Grupo AdP, bem como através da realização de estudos relativos a outras infraestruturas de abastecimento de água, para responder a situações de contingência em cenários mais exigentes de escassez hídrica na região do Alentejo.

O ministro da Agricultura frisou que a concretização destes projetos demonstra a “capacidade múltipla” do empreendimento de Alqueva, indicando que os projetos da responsabilidade do seu ministério representam “um investimento de quase 70 milhões de euros”.

“É um esforço muito grande para enfrentar as adversidades climáticas a prazo e para demonstrar como nos últimos anos o uso eficiente da água permitiu que, com o mesmo reservatório básico, possamos ter mais área de regadio e criar mais emprego e mais riqueza”, completou Capoulas Santos.

Integram-se, no âmbito destes acordos, a realização de ligações diretas de condutas adutoras da EDIA a ETA do Grupo AdP, designadamente às ETA dos sistemas de Monte Novo (Évora) e da Vigia (Redondo), gerido pela empresa AdVT - Águas do Vale

do Tejo, e do Roxo (Aljustrel) e de Monte da Rocha (Ourique), sistemas geridos pela empresa AgdA - Águas Públicas do Alentejo.

Estas ligações diretas constituem uma importante alternativa à captação de água, essencial para garantir o acesso a água de qualidade e em quantidade, em especial em períodos de menor volume nas albufeiras e deterioração associada, e para aumentar a resiliência e otimizar os sistemas de abastecimento de água para consumo humano.

Para a EDIA, esta articulação insere-se no âmbito da expansão do EFMA, consignado no programa Nacional de Regadios, otimizando as infraestruturas de transporte de água afetas ao projeto de Alqueva e cumprindo a sua principal vocação: A Garantia de água para abastecimento público.

Importa destacar, igualmente, o projeto “Levar água do Alqueva a Sines”, que será objeto de um memorando de entendimento entre a EDIA e a AdSA - Águas de Santo André, empresa do Grupo AdP responsável pelo abastecimento de água, tratamento dos efluentes e recolha de resíduos sólidos das indústrias da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

Atualmente o fornecimento de água pela AdSA tem origem na captação Ermidas-Sado, sendo a água conduzida através de um canal até à

albufeira de Morgavel, onde é tratada na ETA aí existente e posteriormente transportada para a ZILS.

Este projeto, que envolve o reforço do abastecimento de água ao sistema de Morgavel a partir do EFMA, reforçará a capacidade de fornecimento de água para uso industrial, em quantidade e qualidade adequada a esse uso, de molde a garantir a fiabilidade e resiliência do abastecimento de água à ZILS, nomeadamente tendo em conta cenários de alargamento e dinamização da atividade, e melhor responder às necessidades e cenários de maior escassez na massa de água associada à sua origem.

Através da utilização de 14km do canal de transporte de água da AdSA, a EDIA vai também reforçar o transporte de água do EMFA para a albufeira de Fonte de Serne, garantido assim a disponibilidade de água para usos agrícolas.

A operacionalização dos projetos será progressiva, prevendo-se que a ligação direta de Alqueva à ETA do Sistema do Monte Novo esteja operacional no início do período de estiagem de 2019; a ligação direta à ETA do Sistema do Roxo e o projeto “Levar água do Alqueva a Sines” deverão estar operacionais no início do verão de 2020; seguindo-se o reforço do sistema da Vigia, no início do verão de 2021, e a ligação à ETA do sistema de Monte da Rocha em 2022. “AL”



COMISSÃO DE TRABALHADORES

A EPAL presta mecenato às poluidoras do Tejo com o apadrinhamento do Ministério do Ambiente

Confrontado com as notícias sobre a poluição no rio Tejo que encheram os telegornais em Fevereiro, o Governo, através do Ministério do Ambiente fez publicar o Despacho n.º 2260-A/2018, que, após uma ladainha de considerandos sobre as responsabilidades da EPAL, da Agência Portuguesa do Ambiente, e no fundo, do Estado na gestão do abastecimento de água e saúde pública, cria a «Operação Tejo 2018» que isenta de responsabilidades e ónus as entidades poluidoras, encarrega a EPAL e a APA de realizar “um conjunto de ações com vista à melhoria da massa de água do rio Tejo no troço Perais -Abrantes, designadamente:

a) Aspiração de espuma do açude de Abrantes;

b) Realização de análises à qualidade da água do rio Tejo, no troço Perais -Constância;

c) Execução de levantamento topo-hidrográfico, no troço Vila Velha de Ródão -Abrantes;

d) Realização de campanha de prospeção, amostragem e caracterização analítica de sedimentos do rio Tejo, no troço Vila Velha de Ródão -Belver;

e) Limpeza dos fundos do rio Tejo, na zona envolvente ao emissário submarino de Vila Velha de Ródão e no Cais do Arneiro, em função da caracterização analítica dos sedimentos.”

Portanto à EPAL e à APA estão a dar a responsabilidade de despoluir o Tejo desde a Celtejo em Vila Velha de Ródão até.....Lisboa!!!!

Não bastando ilibar as empresas poluidoras das suas culpas e responsabilidades, ficam a EPAL e APA a partir daqui responsáveis pela ma-

nutenção das condições necessárias a assegurar a qualidade da água para abastecimento, arcando com os custos e impacto das operações que sejam para tal necessárias.

Já tínhamos visto nacionalizações de “tóxicos financeiros”, o Governo entendeu agora que também a poluição produzida pelos privados deve ser suportada pelos contribuintes.

À EPAL faltam diariamente os meios e os Trabalhadores para assegurar com qualidade o serviço público de abastecimento e saneamento, mas quando é preciso limpar a sujeira dos privados, há disponibilidade.

Assim vão as prioridades do Governo e da EPAL!

Assim se vê a quem serve o que é de todos, quando está nas mãos de quem tem, as tem sujas... ❗

AREPAL

Almoço Convívio na AREPAL dos Ex-participantes da colónia de férias da Quinta do Machado em Belas

A 27 de Janeiro, realizou-se um encontro seguido de almoço na AREPAL, que contou com 35 ex-participantes da colónia de Férias da EPAL.

Dos 32 aos 72 anos, foram as idades presentes neste primeiro encontro-convívio que teve lugar no Recinto da AREPAL e que tão bem nos recebeu. Começamos o dia com uma visita guiada por Margarida Filipe no Aqueduto das Águas Livres, monumento que a maioria nunca tinha visitado e alguns apenas conheciam dos tempos de criança.

Contámos com todos aqueles que quiseram participar neste momento de convívio e que passaram pela Quinta do Machado, em Belas, lugar que guarda memórias de tantas gerações. Recordamos aventuras e relembramos amigos, colegas e funcionários que asseguravam anualmente este serviço.

Aproveitamos também esta oportunidade para inaugurar uma pequena exposição com fotos alusivas ao espaço da Quinta do Machado em Belas, da data

da sua inauguração (1953), com imagens gentilmente cedidas pelo Arquivo Histórico do Museu da Água da EPAL.

Destaco e agradeço a presença da Gabriela Pinhão (ex-trabalhadora da EPAL que muito dedicou à Colónia de Férias) e da Adelaide Silva (também ex-trabalhadora) e que foi uma das primeiras a frequentar a colónia em 1957 visto ser também filha de um Trabalhador da EPAL.

Contamos fazer mais encontros e, quem sabe, com mais participantes. Sigam o grupo criado no facebook para o efeito “Colónia de férias da EPAL”:

<https://www.facebook.com/groups/120685368007331/> ❗

MARGARIDA FILIPE MDA



Faleceu Elísio de Carvalho

O “Sr. Elísio de Carvalho”, como era conhecido, faleceu a 30 de janeiro.

Quem passou por esta Empresa nos últimos 40 anos, decerto se recordará dele. Um homem que sempre esteve ligado à área da comunicação e ao acolhimento dos novos trabalhadores. Acompanhou de perto o projeto da Comunicação Interna, da qual se tornaria responsável anos mais tarde, com a criação do então boletim “Águas Livres” e do seu sucessor, o jornal “Águas Livres”.

O “AL” assumiu-se como órgão de comunicação interna impulsionado por Vítor Baltasar, então diretor do jornal, que tinha no “Sr. Elísio” (diretor adjunto) o seu grande apoio, uma vez que era ele quem contactava e envolvia as pessoas (os correspondentes do jornal), redigia os artigos e fazia a edição do jornal.

José Manuel Zenha, ex-secretário geral e ex-diretor de comunicação da EPAL, recorda o “Sr. Elísio” como um elemento fundamental para o desenvolvimento da comunicação interna da EPAL e como uma pessoa que lutava por aquilo em que acreditava e em todos os trabalhos que lhe eram confiados. Era um “profissional de “mão cheia”, lembra.

Nós por cá, é assim que nos vamos recordar dele. Um homem da comunicação. ❗



Assembleia Geral Ordinária

Realizou-se no dia 21 de março a Assembleia Geral Ordinária da AREPAL.

Da ordem de trabalhos constou a apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2017.

Houve ainda lugar para a discussão de assuntos vários.

Estando a chegar a altura de entregar o seu IRS, a AREPAL apela que não se esqueça da Associação no momento do preenchimento.

É fácil e não traz qualquer encargo para si. ❗

IRS Solidário

... Sem qualquer custo

✓ **Faça doação de 0,5% do seu IRS sem qualquer encargo para si!**

Ao preencher a sua declaração de IRS destine 0,5% do imposto liquidado.

✓ **Arepal NIF - 501 424 717**

É simples!
Basta assinalar o Quadro 11 - Campo 1161 da folha de Rost do Modelo 3, da sua Declaração de IRS com o nosso NIF.

Para mais informações ou esdrecar dúvidas contacte-nos através do 21 388 40 26
AREPAL - Associação para o Serviço de Apoio Social e Reformados da EPAL.

contagotas

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dr. Ferreira Peixoto

2ª	3ª	SEDE	13h30
4ª		SEDE	14h00

TESOURARIA

SEDE

5ª			9h30 - 12h30
----	--	--	--------------

PARQUE DAS NAÇÕES

3ª			9h00 - 12h15 e 13h45 - 16h00
----	--	--	------------------------------

V. F. XIRA

2ª a 6ª			08h00 às 12h00
---------	--	--	----------------

V. PEDRA

2ª a 6ª			08h30 às 12h00
---------	--	--	----------------

ASSEICEIRA

2ª a 6ª			9h00 - 12h00 e 14h00 - 15h00
---------	--	--	------------------------------

REFEITÓRIO

SEDE

2ª a 6ª			12h00 - 14h00
---------	--	--	---------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª			12h00 - 14h00
---------	--	--	---------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª			12h00 - 14h00
---------	--	--	---------------

BAR

SEDE

2ª a 6ª			08h30 - 11h00 12h00 - 17h00
---------	--	--	--------------------------------

PARQUE DAS NAÇÕES

2ª a 6ª			07h30 - 11h00 12h00 - 16h30
---------	--	--	--------------------------------

V. F. XIRA/V. PEDRA/ ASSEICEIRA

2ª a 6ª			07h30 - 10h30 12h00 - 14h00 15h30 - 16h30
---------	--	--	---

MUSEU DA ÁGUA

3ª a Sábado			10h00 às 17h30
-------------	--	--	----------------

MARCAÇÃO 21 810 02 15 ou Ext. 5215
ou por email: mda.epal@adp.pt

MOVIMENTO de PESSOAL

RESCISÕES

A 1 de abril, por mútuo acordo, **Maria de Eugénia Alpalhão**, com 38 anos de antiguidade. Estava colocada na DAF/DCT; **António Luís Graça Morgado**, com 40 anos de antiguidade. Estava colocado em DCL- Controlo de Contratos.

REFORMAS

Os pré-reformados **Hermínia Conceição Silva Machado**, a 3 de abril, e **Carlos Ferreira de Almeida**, a 4 de abril.

FALECIMENTOS

Os reformados **José Afonso Tavares**, a 1 de março, e **Carlos Manuel Pires Gonçalves**, a 5 de março.

INFORMAÇÃO INTERNA

COMUNICAÇÕES INTERNAS

DRH-03/2018 – Convite interno nº. 3/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Superior A, para a Equipa do Centro Operacional de Évora, da DOA. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-04/2018 – Convite interno nº. 4/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de

Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Operativo, para DOA/AAA, em Portalegre. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-05/2018 – Convite interno nº. 5/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Operativo, para DOA/AAA/DAB, para a ETA do Monte Novo. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-09/2018 – Convite interno nº. 6/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, T.O. Administrativa/ Técnico A, para a Área de Faturação e Cobrança, da DCM, na sede. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-11/2018 – Convite interno nº. 7/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, T.E. Exploração/ Técnico Operativo, para a Área de Comando Central da DOA, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-12/2018 – Convite interno nº. 8/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Superior, para a Equipa de Educação Ambiental de CEA, em Portalegre. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-13/2018 – Convite interno nº. 9/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/Técnico Superior para a Equipa de LAB, em vale da Pedra. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-14/2018 – Convite interno nº. 10/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/Técnico Superior para a Equipa de LAB- Microbiologia e biologia, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-15/2018 – Convite interno nº. 11/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Superior, para a Equipa de Cadastro da DGA, no Polo da Guarda ou Polo de Castelo Branco. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

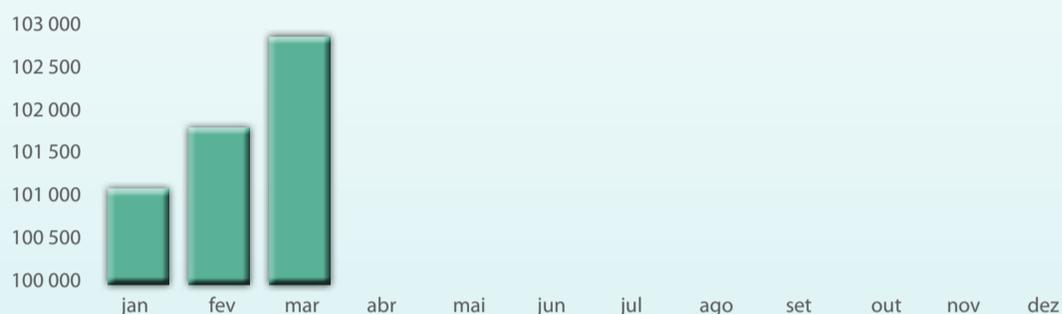
DRH-16/2018 – Convite interno nº. 12/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, Técnico Superior, para MAN/DRB/DCB, em Castelo Branco. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

DRH-17/2018 – Convite interno nº. 13/2018 Comunica que a DRH está a aceitar candidaturas internas para o Posto de Trabalho/ Enquadramento Profissional, de acordo com a origem EPAL/AdVT, Licenciado A/Técnico Superior, para MAN, no Parque das Nações. Informa as principais responsabilidades, o perfil pretendido e características pessoais.

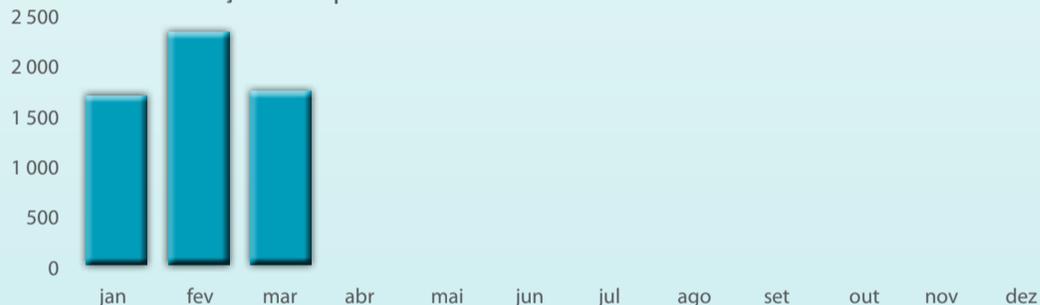
Caudal faturado – Abastecimento AdVT | PCG



Cientes com fatura mensal EPAL | PCG



Horas de formação EPAL | PCG



Cientes com pagamento por Débito Direto | DCM



Cientes com fatura mensal | DCM





EPAL, 150 ANOS

A água que faz florescer a vida

Que gera a beleza do verde,
o colorido dos seres vivos,
em todas as estações do ano.

